

BOLETIM 2026

Nº 85 | JAN - JUL



EXPEDIENTE

PARCEIRO PLATINUM



PARCEIRO DIAMANTE



O Boletim da SBCBM é uma publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, entidade filiada à IFSO - International Federation for the Surgery of Obesity.

As opiniões emitidas em artigos assinados não são, necessariamente, as mesmas da publicação.

Diretoria Nacional SBCBM - 2025 / 2026

Presidente: **Juliano Blanco Canavarros (MT)**

Vice-presidente: **Fábio Almeida Santos (SE)**

1º Secretário: **Rene Berindoague Neto (MG)**

2ª Secretário: **José Alfredo Sadowski (PR)**

1º Tesoureiro: **Felipe Rossi (SP)**

2º Tesoureiro: **Christian Lamar Scheibe (MA)**

Gerente de Compliance: **Augusto de Almeida Júnior (PB)**

Ouvidoria: **Wilson de Barros Cantero (MS)**

Diretor Médico: **Tiago Szego (SP)**

Diretor Societário: **Luiz Fernando Córdova (DF)**

Diretora Técnica e Científica: **Anna Carolina Batista Dantas (RN)**

Diretor de Cursos, Congressos e Certificação: **Luiz Vicente Berti (SP)**

Diretor de Tecnologia e Inovações: **Caetano Machesini (PR)**

Diretor de Cirurgias Emergentes: **Sérgio Santoro (SP)**

Diretor de Benefícios Societários: **Leonardo Sebba (GO)**

Diretor de Relações Governamentais: **Gustavo Peixoto (ES)**

Rua Maestro Cadim, 560 - 16º andar cj 165

Bela Vista - São Paulo - SP. | CEP 01323-001

Telefone (11) 3284-6951

www.sbcbm.org.br

Produção Editorial

Comunicore - Comunicação e Marketing

www.comunicore.com.br

Jornalista Responsável:

Ceres Battistelli: MTB 5175

ÍNDICE

Maior aplicativo do mundo para pacientes bariátricos alcança 500 mil usuários e revoluciona o acompanhamento pós-cirurgia	04
Mato Grosso dá a partida nos primeiros Centros de Tratamento da Obesidade com modelo inédito de atendimento aos pacientes	06
Assembleia apura voto e elege Fábio Almeida e Luiz Fernando Córdova como presidente e vice-presidente da SBCBM para 2027/2028	09
Ex-presidente da SBCBM, Dr. Valezi recebe título de Cidadão Honorário do Paraná	14
SBCBM leva proposta inédita ao Conass e alerta: “Brasil está perdendo o controle do tratamento da obesidade”	18
Curso de Gastroplastia Endoscópica promovido pela Boston Scientific	16
O número de cirurgias bariátricas caiu para menos de 200 mil nos EUA, pela primeira vez desde 2020, segundo nova pesquisa	22
Congresso Norte da SBCBM reúne especialistas de todo o Brasil e amplia acesso à cirurgia bariátrica pelo SUS no Amazonas	24
Clube Bariátrico reúne cirurgiões e equipes multidisciplinares em São Paulo com programação científica de alto nível e homenagens	26
Bipartição intestinal ganha destaque no pré-congresso da IFSO em Cartagena	28
Mutirão inédito vai realizar 200 cirurgias bariátricas pelo SUS em 12 estados no Dia Mundial de Combate à Obesidade	30
Dados do Ministério da Saúde e da SBCBM reforçam urgência no enfrentamento da obesidade	34
SBCBM participa do I Fórum de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do CFM sobre tratamento da obesidade no SUS	35
Conecta Brasil Curso contempla 10 módulos mensais estruturados pelos Capítulos	38
Nota de pesar – Dr. Joaquim Branco	40

MAIOR APLICATIVO DO MUNDO PARA PACIENTES BARIÁTRICOS ALCANÇA 500 MIL USUÁRIOS E REVOLUCIONA O ACOMPANHAMENTO PÓS-CIRURGIA

Criado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Barilife reúne a maior comunidade digital especializada em obesidade, com mais de 1.600 cirurgiões e 1.000 profissionais multidisciplinares cadastrados

A obesidade é uma das doenças que mais cresce no mundo e exige acompanhamento permanente mesmo após o tratamento cirúrgico. Foi para atender essa necessidade que nasceu o Barilife, plataforma desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), acaba de atingir um marco inédito: 500 mil usuários cadastrados,

consolidando-se como o maior aplicativo do mundo dedicado exclusivamente ao acompanhamento de pacientes bariátricos.

A plataforma conecta pacientes e profissionais de saúde em uma rede nacional de assistência especializada, reunindo atualmente mais de 1.600 cirurgiões bariátricos e 1.000 profissionais da equipe multidisciplinar, entre nutricionistas, psicólogos, endocrinologistas, educadores físicos e outros especialistas responsáveis pelo acompanhamento da obesidade.

Mais do que facilitar o acesso à assistência, o Barilife foi desenvolvido para enfrentar um dos maiores desafios da cirurgia bariátrica: garantir que o paciente mantenha o acompanhamento médico ao longo da vida, reduzindo riscos, estimulando a adesão ao tratamento e fortalecendo hábitos saudáveis.

somos mais de
500 MIL
usuários



“O sucesso da cirurgia bariátrica depende muito mais do acompanhamento contínuo do que do procedimento em si. O Barilife nasceu para aproximar pacientes e equipes de saúde, facilitar esse acompanhamento e oferecer uma ferramenta segura que acompanha toda a jornada do paciente de forma gratuita”, afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Dr. Juliano Canavarros.

Carteirinha Digital do Paciente Bariátrico

O Barilife reúne, em uma única plataforma, recursos que tornam o acompanhamento mais organizado, seguro e acessível.

Entre eles está a Carteirinha Digital do Paciente Bariátrico, que concentra informações clínicas importantes e pode auxiliar profissionais de saúde em situações de emergência ou durante atendimentos realizados em qualquer lugar do Brasil.

O aplicativo também permite registrar o tipo de cirurgia realizada, acompanhar a evolução do peso, armazenar dados clínicos validados pelo cirurgião responsável, receber lembretes para suplementação vitamínica, organizar consultas, exames e manter um histórico completo da evolução do tratamento.

Outro diferencial do Barilife é a formação da maior rede nacional de profissionais especializados em cirurgia bariátrica.

Por meio da geolocalização, o paciente consegue localizar rapidamente médicos e profissionais credenciados próximos à sua localização, facilitando o acesso ao atendimento mesmo durante viagens ou após mudanças de cidade.

Os profissionais cadastrados passam a integrar o mapa nacional do aplicativo e podem ser contatados diretamente pelos pacientes via WhatsApp, ampliando o acesso à assistência especializada e fortalecendo a continuidade do cuidado.

Rede Amiga amplia benefícios aos pacientes

Além do acompanhamento clínico, o Barilife também reúne a Rede Amiga, um programa nacional de estabelecimentos parceiros que

oferece descontos e benefícios exclusivos aos usuários cadastrados.

A iniciativa amplia o conceito de cuidado para além dos consultórios, incentivando hábitos saudáveis e proporcionando vantagens em serviços e produtos voltados ao bem-estar e à qualidade de vida. Para cadastrar o estabelecimento basta **acessar aqui.** 

Tecnologia para enfrentar uma epidemia mundial

Segundo estimativas internacionais, a obesidade tornou-se um dos maiores desafios da saúde pública no século XXI. Nesse cenário, ferramentas digitais capazes de manter pacientes conectados às equipes de saúde representam um importante avanço para melhorar a adesão ao tratamento, reduzir complicações e ampliar os resultados obtidos com a cirurgia bariátrica.

Ao atingir a marca de 500 mil usuários, o Barilife consolida um modelo pioneiro de acompanhamento digital, transformando o smartphone em uma extensão do consultório médico e fortalecendo uma rede que conecta pacientes e especialistas em todas as regiões do país.

Para a SBCBM, o crescimento da plataforma demonstra que a tecnologia pode desempenhar um papel decisivo na segurança do paciente, na prevenção de complicações e na promoção de uma assistência cada vez mais integrada e humanizada.

Mais informações sobre o aplicativo estão **disponíveis aqui.** 



Cirurgiões da SBCBM com o prefeito de Campo Verde, Alexandre de Oliveira e secretária municipal de Saúde Edna Queiroz.

MATO GROSSO DÁ A PARTIDA NOS PRIMEIROS CENTROS DE TRATAMENTO DA OBESIDADE COM MODELO INÉDITO DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES

Projeto coordenado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica começa por Cuiabá e Campo Verde e propõe uma nova linha de cuidado para pessoas com obesidade no SUS

O Mato Grosso deu um passo importante no enfrentamento da obesidade ao inaugurar os primeiros Centros de Tratamento da Obesidade (CTOs) do país. As cidades de Cuiabá e Campo Verde passam a contar com um modelo inovador de atendimento que organiza toda a linha de cuidado aos pacientes com obesidade, desde o acolhimento inicial e avaliação clínica até o tratamento cirúrgico, quando houver indicação médica.

A iniciativa é coordenada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de Cuiabá e Campo Verde.

“O objetivo é estruturar um fluxo assistencial que garanta atendimento contínuo, multidisciplinar e especializado, reduzindo o tempo de espera, evitando a perda de exames e proporcionando maior eficiência no tratamento da doença”, explica o pre-

sidente da SBCBM, Dr Juliano Canavarros. Atendimento integral ao paciente

Os Centros de Tratamento da Obesidade reúnem, em um único serviço, médicos, endocrinologistas, cirurgiões bariátricos e demais profissionais da equipe multidisciplinar responsáveis pela avaliação e acompanhamento dos pacientes.

“O tratamento será diferenciado para os diferentes níveis de obesidade”, informa a secretária de Saúde de Cuiabá, Deisi Bocalon.

Após a realização de todos os exames e do preparo clínico necessário, aqueles que preencherem os critérios estabelecidos serão encaminhados para a cirurgia bariátrica de forma organizada e segura, incluindo um pós-operatório eficaz com equipe de nutricionistas e psicólogos.

O cirurgião Herbert Motta, de Alagoas, que veio para capacitar as equipes, explicou que este novo modelo busca acabar com a fragmentação do atendimento, oferecendo uma jornada estruturada para o paciente, desde o primeiro acolhimento, passando pelo tratamento clínico ou cirúrgico quando indicado.



Campo Verde recebe primeiro Centro

Em Campo Verde, a implantação do CTO foi marcada por uma agenda institucional que reuniu um grupo de cirurgiões da SBCBM, liderados pelo presidente da entidade, Dr. Juliano Canavarros, com o prefeito Alexandre de Oliveira e a secretária municipal de Saúde, Edna Queiroz. Durante o encontro, foram apresentados os objetivos do projeto, a organização da linha de cuidado e as estratégias para ampliar o acesso ao tratamento especializado da obesidade no município.

A secretária municipal de Saúde e vice-prefeita de Campo Verde, Edna Queiroz, disse que a parceria é muito bem-vinda para a cidade. “Somos referência em muitos projetos em prol da qualidade de vida da nossa população e, agora, no tratamento da obesidade que também está diretamente relacionado com a qualidade de vida”, destacou Edna.

A comitiva também visitou o Instituto São Lucas, unidade que sediará o Centro de Tratamento da Obesidade em Campo Verde e onde serão realizados os atendimentos aos pacientes. O espaço concentrará as avaliações clínicas, o acompanhamento multiprofissional e o encaminhamento para a cirurgia bariátrica, quando indicada, garantindo um atendimento integrado e contínuo.

Modelo poderá ser expandido para todo o Brasil

Segundo o presidente da SBCBM, Dr. Juliano Canavarros, os CTOs representam uma mudança de paradigma no tratamento da obesidade dentro do sistema público de saúde.

“A obesidade é uma doença crônica que exige acompanhamento contínuo e uma equipe multidisciplinar. O Centro de Tratamento da Obesidade organiza essa jornada do paciente, evitando que ele fique perdido entre diferentes serviços de saúde e permitindo que receba o tratamento adequado no momento certo. Nosso objetivo é oferecer um modelo que possa ser replicado em todo o Brasil”, afirma.

Além da inauguração dos centros, a programação contou com a participação de cirurgiões bariátricos de diversas regiões do país, que estiveram em Cuiabá e Campo Verde para discutir protocolos assistenciais, compartilhar experiências e apoiar a implantação do novo modelo de atendimento.

Apoio técnico aos municípios

A proposta prevê que a SBCBM ofereça suporte técnico e científico aos municípios interessados na implantação dos CTOs, com capacitação das equipes, definição dos fluxos assistenciais e elaboração de protocolos para o atendimento dos pacientes.

A criação dos Centros de Tratamento da Obesidade busca enfrentar um dos principais desafios da saúde

de pública brasileira: a longa espera por atendimento especializado e cirurgia bariátrica no Sistema Único de Saúde (SUS). Com um fluxo organizado e acompanhamento permanente, a expectativa é reduzir complicações relacionadas à obesidade, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e tornar mais eficiente a utilização da estrutura pública de saúde.

Com Cuiabá e Campo Verde como cidades pioneiras, a expectativa da SBCBM é que o modelo seja expandido para outros estados brasileiros, contribuindo para ampliar o acesso ao tratamento integral da obesidade e consolidar uma política pública baseada em assistência multidisciplinar, prevenção de complicações e cuidado contínuo ao paciente.

Participaram da visita os cirurgiões Luiz Vicente Berti, Thomas Szego, Thiago Szego, Felipe Rossi, Carina Fernandes, Eduardo Bastos e Rodrigo Poletto – de São Paulo-, João Paulo Lopes Neto e Juliano Berticelli, de Mato Grosso; Giuliano Campelo e José Aparecido Valadão, do Maranhão, Luiz Fernando Córdova, do Distrito Federal e Leonardo Sebba, de Goiás.

MATÉRIA COMPLETA [AQUI](#)



ASSEMBLEIA APURA VOTO E ELEGE FÁBIO ALMEIDA E LUIZ FERNANDO CÓRDOVA COMO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA SBCBM PARA 2027/2028



urgião bariátrico Dr. Fábio Almeida, tendo como vice-presidente o Dr. Luiz Fernando Córdova de La Quintana. Também integram a diretoria o Dr. Álvaro Albano de Oliveira Neto, secretário; Dr. Tiago Onzi, vice-secretário; Dr. Felipe Martin Bianco Rossi, tesoureiro; e a Dra. Carolina Trancoso de Almeida, vice-tesoureira.

A votação foi realizada de forma totalmente eletrônica, por meio da plataforma oficial da SBCBM, garantindo ampla participação dos associados de todo o país. Conforme estabelece o Estatuto Social da entidade, participaram do processo apenas os membros titulares e eméritos em dia com suas obrigações estatutárias.

Nova diretoria nacional dará continuidade ao fortalecimento científico, institucional e à expansão da cirurgia bariátrica e metabólica no Brasil

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) concluiu nesta sexta-feira (25) o processo eleitoral para a escolha da Diretoria Nacional e dos presidentes dos Capítulos Estaduais para o biênio 2027/2028. Após votação eletrônica realizada entre os dias 22 e 25 de junho, os associados titulares e eméritos aptos a votar elegeram a nova gestão da entidade, que estará à frente da Sociedade entre janeiro de 2027 e dezembro de 2028.

A nova Diretoria Nacional será presidida pelo ci-

O atual presidente, Dr. Juliano Canavarros, disse que a eleição da nova diretoria fortalece o crescimento da SBCBM.

“A nova diretoria e seus Capítulos chegam com a missão de trabalhar pelo cirurgião Bariátrico e pela nossa especialidade em todo o país”, disse Canavarros.

Além da Diretoria Nacional, também foram eleitos os presidentes dos Capítulos Estaduais, responsáveis por representar a Sociedade em seus respectivos estados e fortalecer as ações científicas, educacionais e institucionais em todas as regiões do Brasil.

Para o presidente eleito, Dr. Fábio Almeida, a



nova gestão dará continuidade ao trabalho desenvolvido pela Sociedade nos últimos anos, mantendo o compromisso com a excelência científica, a valorização dos cirurgiões bariátricos e metabólicos e a defesa dos pacientes com obesidade na conjuntura atual

“Recebemos esta missão com enorme responsabilidade. Nosso compromisso será dar continuidade ao crescimento da SBCBM, fortalecer ainda mais a produção científica, ampliar as oportunidades de educação continuada para nossos associados, incentivar a pesquisa e a inovação e defender uma assistência cada vez mais segura, ética e baseada em evidências para os pacientes com obesidade e doenças metabólicas”, afirma.

O vice-presidente eleito, Dr. Luiz Fernando Córdova de La Quintana, destaca que a nova diretoria também buscará ampliar a integração entre os capítulos estaduais e fortalecer a representatividade da Sociedade junto às principais instituições de saúde do país.

“A força da SBCBM está em seus associados e em sua atuação nacional. Vamos trabalhar de forma integrada para fortalecer os capítulos estaduais, ampliar a participação dos cirurgiões e equipes multidisciplinares e continuar contribuindo para o desenvolvimento da cirurgia bariátrica e metabólica brasileira, que hoje é referência mundial”, destaca.

A SBCBM é uma sociedade científica sem fins lucrativos, reconhecida nacional e internacionalmente pela promoção do ensino, da pesquisa, da assistência e da defesa das boas práticas em cirurgia bariátrica e metabólica. A nova gestão assume com o compromisso de fortalecer ainda mais o papel da entidade no desenvolvimento científico da especialidade e na melhoria da assistência aos pacientes brasileiros.



Confira abaixo os eleitos para o próximo biênio em todo o país:

Diretoria Nacional – Biênio 2027/2028

Presidente

Dr. Fábio Almeida Santos

Vice-presidente

Dr. Luiz Fernando Córdova de La Quintana

Secretário:

Dr. Álvaro Albano de Oliveira Neto

Vice-secretário:

Dr. Tiago Onzi

Tesoureiro:

Dr. Felipe Martin Bianco Rossi

Vice-tesoureira:

Dra. Carolina Trancoso de Almeida

Capítulos Estaduais – Biênio 2027/2028

CAPÍTULO MINAS GERAIS

Presidente: Edson Antonacci Jr

Vice-presidente: Jairo Couto Franco

Secretário: Adriano Guimarães Franco

Vice-secretário: Samir Almeida Borges

Tesoureiro: Rodrigo Fabiano Guedes Leite

Vice-tesoureiro: João Luis Oliveira Gusmão de Andrade

CAPÍTULO PARAÍBA

Presidente: Marcelo Costa Rique
Vice-presidente: Leandro Torres
Andrade da Nóbrega
Secretário: Rodolfo Gouveia Henriques
Martins
Vice-secretário: Zailton Bezerra de
Lima Junior
Tesoureiro: Geraldo Camilo Neto
Vice-tesoureiro: Daniel Hortiz de
Carvalho Nobre Felipe

CAPÍTULO ESPÍRITO SANTO

Presidente: José Tarcisio Barroso Zovico
Vice-presidente: Paulo Henrique
Oliveira de Souza
Secretário: Isaac Walker de Abreu
Vice-secretário: Gustavo Alves de
Oliveira
Tesoureiro: João Alipio Barcellos Noe
Vice-tesoureiro: Diogo Stinguel
Thomazini

CAPÍTULO RIO DE JANEIRO

Presidente: Marcio Pinto Maximo
Balieiro
Vice-presidente: Carolina dos Santos
Ribeiro
Secretário: Leonardo Rocha Ferraz
Vice-secretário: Guilherme Rocha
Ribas
Tesoureiro: Pedro Gomes Worms
Vice-tesoureiro: Daniel Antônio Lopes
Ferreira

CAPÍTULO SÃO PAULO

Presidente: Carina Fernandes Barbosa
Vice-presidente: Ana Carolina da Costa
Mello Moreira
Secretário: Wilson Salgado Junior
Vice-secretário: Guilherme Amadeu
Poletto
Tesoureiro: Eduardo Lemos de Souza
Bastos

Vice-tesoureiro: Tiago Szego

CAPÍTULO GOIÁS

Presidente: Rennel Pires de Paiva
Vice-presidente: Eduardo Vilela
Lacerda
Secretário: Tiago Ferreira Paula
Vice-secretário: Nayara Souza Maeda
Felipe
Tesoureiro: Rafael Inácio Guimarães
Vice-tesoureiro: Wilson Jose Senna
Pedro

CAPÍTULO BAHIA

Presidente: Bruno Campos Duque
Vice-presidente: Leonardo Vinhas Silva
Secretário: Creilson Almeida da
Campos
Vice-secretário: Silvio Prisco Vilasboas
Filho
Tesoureiro: Erivaldo Santos Alves
Vice-tesoureiro: Osiris Cerqueira
Casais e Silva

CAPÍTULO PARÁ

Presidente: Carlos Armando Ribeiro
dos Santos
Vice-presidente: Tárík Olivar de Nunes
Valente
Secretário: Andrey Carlo Sousa da
Silva
Vice-secretário: Pedro Paulo Lobato
Israel Filho
Tesoureiro: Andre Takashi Oti
Vice-tesoureiro: Alexandre Augusto
Calado Nogueira

CAPÍTULO PARANÁ

Presidente: Gustavo Rodrigues Alves
Castro
Vice-presidente: João Henrique Felício
de Lima
Secretário: Paulo Afonso Nunes Nassif
Vice-secretário: Helin Minoru

Matsumoto

Tesoureiro: Glauco Afonso Morgenstern

Vice-tesoureiro: Rafael Dal Santo

Cassarotti

CAPÍTULO DISTRITO FEDERAL

Presidente: Hiroji Okano Junior

Vice-presidente: Manoel Luiz Neto

Secretário: Maurilio Rodrigues Ribeiro Junior

Vice-secretário: Túlio Marcos

Rodrigues da Cunha

Tesoureiro: Aristotenis Cardoso Cruz

Vice-tesoureiro: Renato Diniz Lins

CAPÍTULO MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Gomes Rodrigues

Vice-presidente: James Camara de Andrade

Secretário: César Giovani Conte

Vice-secretário: Guilherme Frederico Rojas Silva

Tesoureiro: Marco Antonio Braulio Elostá

Vice-tesoureiro: Silvio Luis da Silveira Lemos

CAPÍTULO PIAUÍ

Presidente: Daniel Moura Parente

Vice-presidente: Antônio Moreira Mendes Filho

Secretário: Mauricio Aguiar Reis

Vice-secretário: Breno de Oliveira Santos

Tesoureiro: Gustavo Santos de Sousa

Vice-tesoureiro: Aderson Aragão Moura

CAPÍTULO CEARÁ

Presidente: Paulo Eduardo Nunes Campelo

Vice-presidente: Marcelo Falcão Coelho Vidal

Secretário: Felipe Peçanha Vento

Vice-secretário: Fernando Kennedy

Pereira Chaves

Tesoureiro: Nelio Barreto Vieira

Vice-tesoureiro: Rodrigo Martins de Paiva Sales

CAPÍTULO PERNAMBUCO

Presidente: Clarissa Guedes Noronha

Vice-presidente: José Tarcisio Dias da Silva

Secretário: Jose Bezerra Camara Neto

Vice-secretário: Flavio Kreimer

Tesoureiro: Pedro Cavalcanti de Albuquerque

Vice-tesoureiro: Tiago Cavalcanti Iwanaga

CAPÍTULO AMAZONAS

Presidente: Sidney Raimundo Silva Chalub

Vice-presidente: Adriano Pessoa Picanco Junior

Secretário: Marcio Valle Cortez

Vice-secretário: Thiago Carvalho Batista

Tesoureiro: Fabio de Oliveira Rodrigues

Vice-tesoureiro: Rubem Alves da Silva Neto

CAPÍTULO SERGIPE

Presidente: Juliana Moura Santos

Vice-presidente: Marcelo Protasio dos Santos

Secretário: Rogério dos Santos Rodrigues

Vice-secretário: Vinicius Bravo de Oliveira Santos

Tesoureiro: Raul Andrade Mendonça Filho

Vice-tesoureiro: Antonio Alves Junior

CAPÍTULO RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Guilherme Fagundes Bassols

Vice-presidente: Luiz Alberto de Carli

Secretário: Lucas Duda Schmitz
Vice-secretário: Giovani Barum
Tesoureiro: Rafael Antoniazzi Abaid
Vice-tesoureiro: Ana Carolina Brochado Geist

CAPÍTULO SANTA CATARINA

Presidente: Ricardo Reis do Nascimento
Vice-presidente: Fábio Vizeu Medaglia Filho
Secretário: Gustavo Rebelatto
Vice-secretário: Leandro Avany Nunes
Tesoureiro: Eden Edimur Rossi Junior
Vice-tesoureiro: Nicholas Tavares Krue

CAPÍTULO RONDÔNIA

Presidente: Ibrahim Massuqueto Andrade Gomes de Souza
Vice-presidente: Cristhian Rodrigo Sequeiros Peña
Secretário: Thiago Patta
Vice-secretário: Alber Pessoa de Figueiredo
Tesoureiro: Ivan Gregório Ivankovics
Vice-tesoureiro: Alisson Darlan Mendes da Costa

CAPÍTULO MARANHÃO

Presidente: Roclides Castro de Lima
Vice-presidente: Marcos Roberto Dias Machado Junior
Secretário: Roger Moura de Brito
Vice-secretário: Giuliano Peixoto Campelo
Tesoureiro: Gustavo José Cavalcanti Valadão
Vice-tesoureiro: Christian Lamar Scheibe

CAPÍTULO MATO GROSSO

Presidente: Juliano Berticelli
Vice-presidente: Regis Vilela Leal
Secretário: Samuel Rabello

Vice-secretário: Osvaldo Fraga de Melo Junior
Tesoureiro: Edgard Wilson Gripp
Vice-tesoureiro: Rodrigo Francisco Pintel Cruz

CAPÍTULO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Igor Marreiros Pereira Pinto
Vice-presidente: Anna Carolina Batista Dantas
Secretário: Romero de Lima França
Vice-secretário: João Carlos da Silva Filho
Tesoureiro: Nelson Inacio dos Santos Neto
Vice-tesoureiro: Reynaldo Martins e Quinino

CAPÍTULO ALAGOAS

Presidente: Paulo Victor de Barros Lima Santos
Vice-presidente: Victor Cardoso Rocha
Secretário: Herbert Motta de Almeida
Vice-secretário: Anderson Teixeira Cavalcante
Tesoureiro: Bruno Rocha Mota
Vice-tesoureiro: Jose Adailton Pinheiro

MATÉRIA COMPLETA AQUI





EX-PRESIDENTE DA SBCBM, DR. VALEZI RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ

Dr. Antônio Carlos Valezi (2º à direita) recebeu das mãos do Deputado Doutor Leônidas o título de Cidadão Honorário do Paraná, da Assembleia Legislativa do Paraná. (Foto: Valdir Amaral / Alep)

Antonio Carlos Valezi, ex-presidente da SBCBM (biênio 2023/2024) e hoje membro do Conselho Consultivo e Fiscal da entidade, recebeu nesta quinta-feira (25) o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, em sessão solene na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). A homenagem, proposta pelo deputado e cirurgião bariátrico Doutor Leônidas (PP), reconheceu os 41 anos de carreira de Valezi, professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e responsável pela estruturação de um dos serviços de referência em cirurgia bariátrica do país dentro da rede pública.

A SBCBM esteve representada na mesa principal pelo vice-presidente do Capítulo

Paraná, Dr. Gustavo Rodrigues Alves Castro. Também compuseram a mesa o presidente da Associação Médica do Paraná, Dr. José Fernando Macedo, e o deputado proponente. “Receber essa homenagem de um colega cirurgião, que participa das mesmas dificuldades e dos mesmos objetivos, torna isso muito mais honroso. É um combustível para me dedicar ainda mais ao povo paranaense”, disse Valezi, logo após a homenagem.

“Se a gente pega o Paraná dentro da cirurgia bariátrica, é um estado de destaque muito grande. O Valezi foi um dos pioneiros, não só da cirurgia em si, mas do tratamento da obesidade como um todo. Criou e estruturou um serviço como esse dentro de uma

universidade pública”, comemorou Gustavo Rodrigues Alves Castro, vice-presidente do Capítulo Paraná da SBCBM.

“Ter um novo cidadão honorário por merecimento, pelo trabalho, pelo estudo, pela dedicação com a medicina e população paranaense. Represento a classe médica e saio muito feliz com essa homenagem”, disse José Fernando Macedo, presidente da Associação Médica do Paraná.

“O Valezi fez mais por cada um que ele operou, e essas mãos habilidosas vão continuar fazendo muito mais pela medicina do Paraná. Agora ele é um paranaense, como nós”, ressaltou o deputado Doutor Leônidas, proponente da homenagem.

À frente da SBCBM, Valezi conduziu 15 grandes projetos, entre novos e em andamento, incluindo o Conecta Brasil, o Conecta Mundo, o Conecta Fronteiras e o 1º Encontro de Pacientes Bariátricos, além da renovação da identidade visual e do site da entidade e do lançamento do aplicativo Barilife. Seu biênio também registrou o Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica com maior número de inscritos, trabalhos científicos e patrocinadores da história do evento, no ano de 2024.

MATÉRIA COMPLETA AQUI



CURSO DE GASTROPLASTIA ENDOSCÓPICA PROMOVIDO PELA BOSTON SCIENTIFIC

Nos dias 19 e 20 de maio, o Dr. Juliano Canavarros, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica — SBCBM, participou do Curso de Gastroplastia Endoscópica voltado para cirurgiões bariátricos, promovido pela Boston Scientific, empresa global de dispositivos médicos que, por meio da linha Endura Weight Loss Solutions, oferece soluções endoscópicas para o tratamento da obesidade.

A presença do presidente da SBCBM reforçou a relevância institucional da iniciativa e o compromisso da comunidade bariátrica com a atualização científica, a educação médica continuada e a ampliação do conhecimento sobre abordagens minimamente invasivas no cuidado de pacientes com obesidade.

O curso foi ministrado pelos professores Admar Cocon, Marcelo Falcão e João Henrique Felício, cirurgiões bariátricos e endoscopistas com ampla experiência em Gastroplastia Endoscópica.

Ao longo de dois dias, os especialistas conduziram uma programação intensiva, combinando aulas teóricas, discussões clínicas e atividades práticas em modelo hands-on.

Durante a capacitação, foram abordados conceitos técnicos, critérios de seleção de pacientes, manejo clínico, aplicabilidade das terapias endoscópicas e aspectos relevantes da rotina assistencial. Os participantes também tiveram a oportunidade de acompanhar demonstrações práticas e trocar experiências com especialistas que atuam diretamente no desenvolvimento da Gastroplastia Endoscópica no Brasil.

Ao todo, 10 médicos de diferentes regiões do país participaram da imersão, fortalecendo a troca científica e a disseminação de conhecimento entre profissionais dedicados ao tratamento da obesidade.

Durante o encontro, a equipe de marketing da



Boston Scientific também apresentou iniciativas voltadas à ampliação do conhecimento sobre a Gastroplastia Endoscópica, reforçando a importância de estratégias educativas para que mais pacientes e profissionais de saúde compreendam o papel das terapias endoscópicas dentro da jornada de cuidado da obesidade.

A Gastroplastia Endoscópica é uma abordagem realizada por via endoscópica, na qual o estômago é remodelado por meio de suturas, conferindo-lhe um formato tubular. Com isso, o paciente tende a apresentar maior saciedade com menores volumes alimentares, sempre dentro de um plano de acompanhamento médico e multidisciplinar.

Dados clínicos apontam que a Gastroplastia Endoscópica pode proporcionar perda média de 18,2% do peso corporal total, com potencial de resultados ainda mais relevantes quando integrada a estratégias clínicas, nutricionais, comportamentais e, quando indicado, farmacológicas.

Nesse contexto, a Gastroplastia Endoscópica se consolida como uma área em expansão, ampliando o arsenal terapêutico dos cirurgiões bariátricos e contribuindo para uma abordagem mais integrada, individualizada e contínua no tratamento da obesidade.

Mais do que uma capacitação técnica, o curso representou um espaço de integração entre ciência, inovação e prática clínica, reforçando o papel da educação médica continuada no avanço do cuidado ao paciente com obesidade no Brasil.

MATÉRIA COMPLETA AQUI





SBCBM LEVA PROPOSTA INÉDITA AO CONASS E ALERTA: “BRASIL ESTÁ PERDENDO O CONTROLE DO TRATAMENTO DA OBESIDADE”

A diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica participou, nesta sexta-feira (15), de forma inédita, em Brasília, de uma reunião do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) para apresentar uma proposta para o enfrentamento da obesidade no país em seus diferentes estados: a criação dos Centros de Tratamento da Obesidade (CTOs) no Sistema Único de Saúde (SUS).

“Mais uma vez mostramos protagonismo e o caminho para que os CTOs sejam estruturados”, afirmou o presidente da SBCBM, Dr Juliano Canavarros.

A iniciativa surge em meio a um cenário considerado crítico por especialistas. “O Brasil está perdendo o controle do tratamento da obesidade”, alerta o presidente da SBCBM, Dr Juliano Canavarros. Isso se deve a dois fatores centrais: o uso indiscriminado das chamadas “canetas emagrecedoras”, muitas vezes sem acompanhamento médico e com produtos de origem irregular, e a existência de uma “fila invisível” para a cirurgia bariátrica no SUS.

Os CTOs têm como objetivo ampliar e democratizar o acesso ao tratamento da obesidade

grave, estruturando uma rede semelhante à dos hospitais oncológicos. A proposta prevê atendimento multidisciplinar, com equipes capacitadas para diagnóstico precoce, acompanhamento contínuo e encaminhamento adequado, reduzindo o estigma enfrentado pelos pacientes.

Hoje, menos de 1% dos brasileiros com indicação para a cirurgia conseguem realizar o procedimento. No SUS, o cenário é ainda mais crítico: cada estado possui um número restrito de vagas, sem transparência sobre a capacidade mensal de atendimento. Para a SBCBM, isso cria uma “fila invisível”, que impede o planejamento e prolonga o sofrimento dos pacientes.



Paralelamente, cresce o uso de medicamentos para emagrecimento sem supervisão médica adequada. Especialistas alertam para o risco de automedicação, uso de substâncias sem procedência — muitas vezes adquiridas ilegalmente em países vizinhos — e abandono de tratamentos estruturados, o que pode agravar quadros clínicos e gerar novas demandas ao sistema de saúde.

Para o secretário executivo do Conass, Juran- di Frutuoso, o Diálogos Conass se consolidou como um espaço estratégico para aprofundar discussões sobre temas prioritários da saúde pública brasileira e construir encaminhamentos concretos para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). “O avanço dessas condições crônicas representa um desafio importante para o SUS, especialmente diante do impacto na qualidade de vida da população e na crescente demanda por serviços de saúde”, afirmou.

Jurandi destacou ainda que o debate sobre obesidade exige uma abordagem ampla e integrada, envolvendo prevenção, assistência, organização da rede de atenção e atualização das políticas públicas voltadas ao tema. “Enquanto a rede privada realizou pouco mais de 100 mil procedimentos em 2024 e 2025, o SUS respondeu por apenas um décimo desse total”, comentou sobre os dados do Vigitel.

Outro ponto destacado foi a necessidade de atualização da política nacional de obesidade, cuja portaria vigente foi criada em 2013. Segundo ele, as transformações ocorridas nos processos de gestão, atenção à saúde e programas estratégicos ao longo dos últimos anos reforçam a necessidade de revisão e modernização das políticas públicas voltadas ao tema.

O diretor de certificação, cursos e congressos da SBCBM, dr Luiz Vicente Berti, destacou a preocupação com toda a cadeia do tratamento da obesidade no país. “Sabemos que desde o primeiro atendimento pelo SUS até o dia da cirurgia, são anos de fila de espera e exames que acabam sendo perdidos, com gasto de dinheiro público, e a piora na qualidade de vida da saúde da população que espera o tratamento. Estamos propondo um atendimento diferenciado com os CTOS”, explicou Berti.

O Dr Luiz Fernando Córdova, diretor societário, complementou dizendo que o Conass foi muito receptivo ao projeto que utiliza a estrutura já existente do SUS para atender os pacientes que aguardam na fila pelo atendimento e não conseguem ter acesso. “Conseguimos mostrar que existe uma forma de atender adequadamente e precocemente o paciente que está na fila do SUS”, declarou.

O cenário da obesidade

A obesidade já é um dos maiores desafios de saúde pública do Brasil. Dados da World Obesity Federation indicam que 68% da população brasileira apresenta excesso de peso — sendo 37% com sobrepeso e 31% vivendo com obesidade. Mais do que uma questão individual, o problema impacta diretamente a sustentabilidade do sistema de saúde.

A obesidade avança em ritmo acelerado no Brasil e já acende um alerta para a saúde pública. Em menos de duas décadas, o número de adultos brasileiros com obesidade cresceu 118%, passando de 11,8% em 2006 para 25,7% em 2024, segundo dados da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2025, divulgada pelo Ministério da Saúde. O levantamento também mostra o crescimen-

to expressivo de outras doenças crônicas no mesmo período, como diabetes (135%), excesso de peso (47%) e hipertensão arterial (31%). Os dados revelam um cenário preocupante e reforçam a necessidade de ampliar políticas públicas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e incentivo a hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas.

Além do impacto clínico, os custos são crescentes. Em 2022, o SUS destinou cerca de R\$1,5 bilhão ao tratamento de doenças associadas ao excesso de peso. Na saúde suplementar, um único paciente com obesidade pode gerar custos de até R\$33 mil por ano. Projeções da revista BMJ Global Health indicam que, mantida a tendência atual, até 88% da população brasileira poderá estar acima do peso até 2060, com impacto econômico superior a R\$1,3 trilhão.

O cirurgião bariátrico, professor e economista, que já atuou como secretário de saúde no Alagoas e como superintendente de planejamento, Dr Hebert Motta de Almeida, acredita que serviços de tratamento da obesidade de alta complexidade devem ser mais custo efetivo para o país. “Apesar de a cirurgia bariátrica ser

considerada o tratamento mais eficaz e duradouro para casos de obesidade grave — especialmente quando associada a doenças como diabetes, hipertensão, apneia do sono e problemas articulares — o acesso ao procedimento ainda é extremamente limitado”, afirma.

Diante desse cenário, a SBCBM defende que a criação dos Centros de Tratamento da Obesidade seja tratada como prioridade nacional. A proposta apresentada ao Conass busca não apenas ampliar o acesso à cirurgia bariátrica, mas organizar toda a linha de cuidado, desde a prevenção até o tratamento especializado. O enfrentamento da obesidade exige uma resposta sistêmica, coordenada e baseada em evidências. “Sem isso, continuaremos enxugando gelo enquanto a doença avança em ritmo acelerado no país”, reforça a entidade o presidente da SBCBM.

Já o Dr Igor Marreiros, que atua no Sistema Público do Rio Grande do Norte, conta que a SBCBM mostrou como a obesidade afeta todas as linhas de cuidados e que o tratamento com efetividade pode ser uma grande solução para o sistema público de saúde. O cirurgião do Ceará, professor e cirurgião Luiz Moura, disse que



uma mudança é fundamental para que o SUS cumpra sua missão no tratamento da obesidade grave. “O Ministério da Saúde está preocupado e quer que isso aconteça”, declarou.

“A reunião resultou na proposta de criação de Centros de Tratamento da Obesidade (CTOs) que têm como objetivo central ampliar e democratizar o acesso ao tratamento da obesidade grave no âmbito do SUS, em resposta à demanda epidemiológica e às desigualdades sociais regionais

A ideia é que os CTOs funcionem, assim como Hospitais do Câncer atuam, no tratamento da obesidade, com equipes multidisciplinares capacitadas, garantindo a triagem precoce e encaminhamento adequado, sem estigma negativo, ao paciente que procura apoio.

Segundo dados mostrados, cerca de 22% do orçamento federal, de R\$84 bilhões para doenças de alta e média complexidade, está sendo aplicado em doenças relacionadas à obesidade. O SUS completou 35 anos e tem 17 políticas de atenção à saúde, mas nenhuma delas é uma política de prevenção da obesidade, mas sim uma linha de cuidado, dentro da política de atenção às doenças crônicas, o que é muito diferente de política pública com orçamento próprio.

Fila para bariátrica

Também foram questionados aspectos como a falta de regulação nos hospitais públicos e de controle da fila de pacientes que aguardam pela cirurgia bariátrica nos estados.

“Precisamos olhar É um projeto para o Brasil, do tratamento clínico ao tratamento cirúrgico, para quem realmente precisa”, disse o diretor do Conselho Consultivo da SBCBM, Dr Fábio

Viegas. O presidente do Conselho Consultivo da SBCBM, Dr Fábio Viegas, trouxe como exemplo o estado do Rio de Janeiro, que no ano de 2024, contabilizava um tempo de espera médio de 403 dias para a cirurgia bariátrica, segundo a SES-RJ, com 3.698 pacientes esperando a 1ª consulta ambulatorial especializada. Todos com indicação para a cirurgia bariátrica no sistema de regulação da SES-RJ.

“Além disso, a regulação no Estado feita de forma cronológica, com prioridade para pacientes mais velhos (próximos de 65 anos), pode não priorizar os casos mais graves. Também há disparidades entre o que as diretrizes (como as do CFM) permitem e o que o SUS efetivamente realiza, por limitação de recursos e infraestrutura”, disse Viegas.

MATÉRIA COMPLETA AQUI



O NÚMERO DE CIRURGIAS BARIÁTRICAS CAIU PARA MENOS DE 200 MIL NOS EUA, PELA PRIMEIRA VEZ DESDE 2020, SEGUNDO NOVA PESQUISA

Ano	Total de casos	Manga, n (%)	RYGB, n (%)	Banda, n (%)	BPD-DS, n (%)	SADI, n (%)	OAGB, n (%)	Outros, n (%)
2020	168.228	108.260 (64,35)	47.846 (28,44)	1.002 (0,60)	2.070 (1,23)	488 (0,29)	1.338 (0,80)	7.224 (4,29)
2021	210.811	134.637 (63,87)	61.031 (28,95)	1.102 (0,52)	2.760 (1,31)	841 (0,40)	943 (0,45)	9.497 (4,51)
2022	230.207	145.005 (62,99)	69.159 (30,04)	1.081 (0,47)	3.634 (1,58)	1.338 (0,58)	903 (0,39)	9.087 (3,95)
2023	217.387	133.550 (61,43)	67.461 (31,03)	732 (0,34)	3.102 (1,43)	1.963 (0,90)	457 (0,21)	10.122 (4,66)
2024	177.297	103.452 (58,35)	58.183 (32,82)	505 (0,28)	2.255 (1,27)	2.670 (1,51)	232 (0,13)	10.000 (5,64)

O número de cirurgias metabólicas e bariátricas nos Estados Unidos caiu para menos de 200.000 em 2024 pela primeira vez desde 2020, uma queda de mais de 20% em relação ao ano anterior, de acordo com uma nova pesquisa apresentada hoje na reunião científica anual da Sociedade Americana de Cirurgia Metabólica e Bariátrica (#ASMBS2026).

Pesquisadores da Universidade Loyola de Chicago basearam suas estimativas para o período de 2020 a 2024 na revisão do banco de dados do Programa de Acreditação e Melhoria da Qualidade em Cirurgia Metabólica e Bariátrica do Colégio Americano de Cirurgiões (ACS-MBSAQIP), que inclui os resultados relatados por

todos os centros bariátricos credenciados pelo MBSAQIP.

“Após anos de crescimento constante, o número de procedimentos metabólicos e bariátricos nos EUA está diminuindo em meio a taxas persistentemente altas de obesidade e um aumento no uso de medicamentos GLP-1”, disse o autor principal do estudo, Dr. Tyler Cohn, professor associado do Centro Médico da Universidade Loyola. “Embora não tenhamos estudado a causalidade, a preocupação é que muitos pacientes estejam optando por terapias não cirúrgicas para obesidade sem compreender totalmente todas as opções disponíveis. Milhões de pessoas vivem com obesidade

e não recebem nenhum tratamento.”

Além da recente queda geral, o estudo identificou mudanças significativas nos tipos de cirurgias realizadas. Entre 2020 e 2024, a gastrectomia vertical, procedimento predominante por muito tempo, caiu de 64% para 58% do total de cirurgias. O bypass gástrico aumentou de 28,44% para 32,82%, sua maior participação em cinco anos. As conversões, ou seja, revisões ou modificações de cirurgias anteriores, subiram de cerca de 9% em 2020 para 11% em 2024.

Outros procedimentos bariátricos, incluindo banda gástrica, derivação biliopancreática com switch duodenal (BPD/DS), bypass duodenoileal de anastomose única (SADI) e bypass gástrico de anastomose única (OAGB), representaram cada um menos de 2% dos procedimentos.

“Os GLP-1 estão iniciando uma conversa nos consultórios médicos que realmente não estava acontecendo com a frequência que deveria”, disse Richard M. Peterson, MD, MPH, FASMBS, presidente da ASMBS e professor de cirurgia da UT Health San Antonio, que não participou do estudo. “A alta demanda por esses medicamentos e a maior atenção aos perigos da obesidade criaram uma oportunidade sem precedentes para educar e engajar os pacientes sobre todos os tratamentos comprovados, não apenas medicamentos, o que é essencial para o tratamento eficaz dessa doença crônica.”

Segundo a ASMBS, menos de 1% das pessoas elegíveis para cirurgia metabólica e bariátrica a recebem em um determinado ano. Mais de 270.000 procedimentos foram realizados nos EUA em 2023, as estimativas mais recentes disponíveis. As estimativas da ASMBS são base-

adas em múltiplos conjuntos de dados, incluindo o banco de dados MBSAQIP utilizado neste estudo.

Cirurgias metabólicas e bariátricas, como o bypass gástrico e a gastrectomia vertical, demonstraram ser o tratamento mais eficaz e duradouro para a obesidade grave. Essas cirurgias melhoram ou resolvem doenças como diabetes tipo 2, doenças cardíacas e hipertensão, além de levarem a uma perda de peso significativa e duradoura. Possuem um perfil de segurança comparável ao de algumas das cirurgias mais seguras e comumente realizadas nos EUA, incluindo cirurgia da vesícula biliar, apendicectomia e artroplastia do joelho.

Sobre a ASMBS

A ASMBS é a maior organização de cirurgias bariátricas dos Estados Unidos. Trata-se de uma organização sem fins lucrativos que trabalha para promover a arte e a ciência da cirurgia bariátrica e está comprometida com a educação de profissionais da saúde e do público em geral sobre a cirurgia bariátrica como opção para o tratamento da obesidade grave, bem como sobre os riscos e benefícios associados. A ASMBS incentiva seus membros a investigar e descobrir novos avanços na cirurgia bariátrica, mantendo um intercâmbio constante de experiências e ideias que possam levar a melhores resultados cirúrgicos para pacientes com obesidade grave. Para mais informações, acesse www.asmb.org.

Acesse a matéria **original em inglês aqui.** 

MATÉRIA COMPLETA AQUI 

CONGRESSO NORTE DA SBCBM REÚNE ESPECIALISTAS DE TODO O BRASIL E AMPLIA ACESSO À CIRURGIA BARIÁTRICA PELO SUS NO AMAZONAS



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica realizou, entre os dias 23 e 25 de abril, em Manaus (AM), o Congresso Norte de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, consolidando a região como um importante polo de atualização científica e assistência em saúde. O evento reuniu cerca de 150 inscritos e contou com a participação de 54 palestrantes de diferentes estados do país, promovendo intensa troca de conhecimento sobre os avanços no tratamento da obesidade e das doenças metabólicas.

Realizado com apoio de instituições locais e sediado em espaços estratégicos da capital amazonense, o congresso destacou-se não apenas pelo alto nível científico, mas também por sua aplicação prática. Entre os palestrantes, o diretor Societário da SBCBM, Luiz Fernando Córdova; o diretor de Congressos, Luiz Vicente Berti; o ex-vice-presidente da SBCBM, Dr Eudes Godoy e outros de grande expertise nacional.

Durante o evento, foram realizadas cirurgias bariátricas em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando o acesso ao tratamento e beneficiando diretamente a população atendida pelo sistema público. Os procedimentos ocorreram na Fundação Hospital Adriano Jorge, referência no estado, e foram acompanhados por especialistas e congressistas, com transmissão para fins educacionais.

A iniciativa integra um movimento mais amplo de fortalecimento da cirurgia bariátrica no Norte do país, aliando a capacitação profissional à assistência direta. Desde a retomada do programa local, a unidade já beneficiou cerca de 150 pacientes com cirurgias pelo SUS, evidenciando o impacto positivo de ações como essa na ampliação do cuidado à população.

A FHAJ é referência no tratamento de cirurgias bariátricas e metabólicas desde o ano de 2023,

além de oferecer acompanhamento clínico e suporte multidisciplinar aos pacientes por até um ano.

Para o presidente da SBCBM, Dr Juliano Canavarros, o congresso reforça o compromisso da entidade com a democratização do acesso ao tratamento da obesidade no Brasil.

“Levar ciência de qualidade aliada à prática assistencial é fundamental para reduzir desigualdades regionais. O Congresso Norte mostra que é possível integrar ensino, inovação e atendimento à população, beneficiando diretamente pacientes do SUS e fortalecendo a formação dos profissionais”, afirma.

O coordenador do evento, Dr Márcio Cortez, também destacou o impacto da iniciativa.

“Nosso objetivo foi proporcionar uma experiência completa, com atualização científica de

alto nível e atividades práticas que realmente transformam a assistência. As cirurgias realizadas durante o congresso representam não apenas aprendizado, mas acesso real ao tratamento para pacientes que aguardavam por essa oportunidade”, ressalta.

Com programação científica abrangente, incluindo discussões sobre novas técnicas, manejo multidisciplinar e inovação tecnológica, o Congresso Norte da SBCBM reafirma o papel da entidade na promoção de conhecimento e na expansão do tratamento da obesidade em todo o país, especialmente em regiões onde o acesso ainda é um desafio.

MATÉRIA COMPLETA AQUI 





CLUBE BARIÁTRICO REÚNE CIRURGIÕES E EQUIPES MULTIDISCIPLINARES EM SÃO PAULO COM PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DE ALTO NÍVEL E HOMENAGENS

O Clube Bariátrico São Paulo realizou, no último sábado, dia 11 de abril, um encontro transformador no Conecta Expo Center, que reuniu nomes de peso da cirurgia bariátrica para um dia de imersão e troca de conhecimentos. A abertura, às 8h, deu início a uma programação robusta que percorreu desde a história e o pioneirismo da especialidade até as mais modernas inovações tecnológicas e farmacológicas, como o uso de novos agonistas de GLP-1 e a aplicação da Tirzepatida.

“Ao unir a ciência rigorosa, a gestão de consultórios e o acolhimento humano, o Clube Bariátrico São Paulo reafirmou seu papel fundamental na promoção de uma medicina de excelência, deixando um legado de inspiração para todos os cirurgiões e profissionais que dedicam suas trajetórias ao tratamento da obesidade”, afirmou o presidente da SBCBM, Dr. Juliana Canavarros.

Além das discussões clínicas sobre fenótipos da obesidade e lipedema, o evento trouxe orientações práticas essenciais para o cotidiano dos profissionais, abordando estratégias de precificação de clínicas e consultórios, o impacto da nova reforma tributária na área da saúde e o gerenciamento de carreira para além do centro cirúrgico.

Um dos momentos de maior profundidade emocional foi o bloco sobre o conceito de “segunda vítima”, que explorou o impacto psicológico sofrido pelos cirurgiões diante de desfechos negativos ou complicações imprevistas. Essa discussão humanizada reforçou a necessidade de suporte à saúde mental da equipe médica, destacando que o cuidado deve ser bidirecional.

Homenagens

Em um gesto de reconhecimento à excelên-

cia e à história da medicina brasileira, o evento prestou homenagens solenes a grandes mestres da área: os doutores Luiz Vicente Berti, ex-presidente da SBCBM e figura central na IFSO-LAC; Thomas Szego, doutor pela USP e ex-presidente da SBCBM; Sidney Gil, professor da FAMECA e membro emérito da SBCBM; e Gilberto Brito, chefe do serviço de cirurgia bariátrica do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

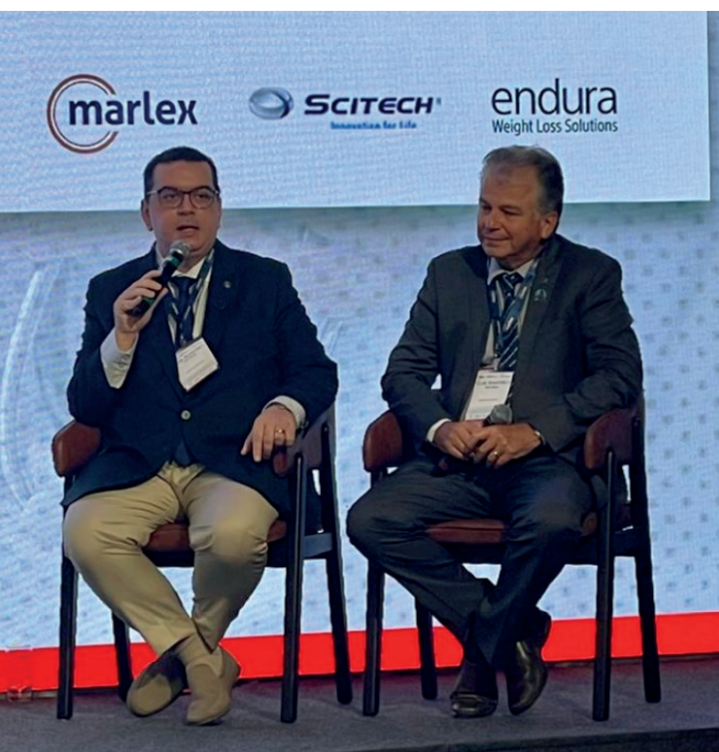
O encontro seguiu com intensa participação do público, consolidando-se como um espaço vital para o fortalecimento da comunidade bariátrica e para o aprimoramento técnico e ético dos especialistas. O encerramento, às 16h, foi marcado por uma confraternização que permitiu aos participantes estreitarem laços e compartilhar experiências em um ambiente de celebração mútua.

“Neste Clube Bariátrico São Paulo, apostamos e até nos arriscamos em um formato e uma programação inovadores, e quem participou certamente não se arrependeu. Não tenho dúvidas de que o evento já está consolidado no calendário científico da SBCBM. Como presidente do Capítulo SP, agradeço aos colegas de diretoria, Carina Fernandes, Wilson Salgado Jr, Ana Carolina Mello e Marta Lima, pela dedi-



cação. Nada acontece sem uma equipe coesa e comprometida. Também destaco o apoio fundamental da SBCBM Nacional, da Diretoria Executiva e de toda a equipe, essencial para entregarmos um evento com esse nível de excelência”, completa Eduardo Bastos, presidente do Capítulo São Paulo da SBCBM.

MATÉRIA COMPLETA AQUI



BIPARTIÇÃO INTESTINAL GANHA DESTAQUE NO PRÉ-CONGRESSO DA IFSO EM CARTAGENA

A inovação brasileira na cirurgia metabólica e bariátrica esteve no centro das discussões científicas do Congresso Latino-Americano da International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders, realizado no início do mês de março, em Cartagena. Entre os temas que despertam a atenção dos público inscrito nos cursos pré-congresso esteve a bipartição intestinal, técnica desenvolvida no Brasil e que vem ganhando espaço em diferentes países.

Segundo o diretor de cirurgia emergentes da SBCBM, Sérgio Santoro, um dos principais nomes associados ao desenvolvimento e difusão

da técnica, ressaltou que o reconhecimento internacional reflete décadas de evolução científica.

O curso foi o primeiro pré-congresso a esgotar os ingressos entre todas as atividades científicas do encontro.

Segundo Santoro, a bipartição intestinal representa uma mudança importante na compreensão da cirurgia metabólica. Diferentemente das técnicas clássicas, historicamente baseadas nos conceitos de restrição alimentar, a bipartição foi a primeira técnica cirúrgica concebida especificamente para modular os hormônios intestinais envolvidos no controle metabólico e na regulação do apetite.

“Mais de duas décadas depois, o entendimento sobre os mecanismos metabólicos da cirurgia evoluiu significativamente, e o papel da modulação hormonal passou a ocupar posição cen-



tral nas discussões científicas”, avalia Santoro. O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Juliano Canavarros, disse que o destaque da técnica no congresso demonstra o protagonismo brasileiro na inovação cirúrgica. “É muito importante ver a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica sendo referência mundial em técnicas, consensos e diretrizes no que se refere ao tratamento cirúrgico da obesidade”, declarou o presidente.

Após mais de duas décadas de desenvolvimento e debate científico, o Brasil foi o primeiro país a reconhecer integralmente a bipartição intestinal dentro da prática da cirurgia bariátrica e metabólica. Atualmente, a técnica já é realizada em cinco continentes e em diversos países, especialmente em sistemas de saúde onde não há regulamentação específica sobre técnicas cirúrgicas, ficando a decisão a critério do médico e da equipe cirúrgica.

Entre os especialistas presentes na sessão, o cirurgião Álvaro Albano destacou a importância histórica da técnica no desenvolvimento da cirurgia metabólica moderna.

“A bipartição foi uma técnica pensada para atuar diretamente na fisiologia hormonal do intestino. Na época em que surgiu, isso desafiou e, após muitos estudos, hoje entendemos melhor os mecanismos metabólicos da cirurgia e vemos o quanto essa visão foi inovadora”, comenta Albano.

Cirurgias emergentes

No cenário de constante evolução da cirurgia bariátrica e metabólica, novas técnicas cirúrgicas vêm sendo estudadas e discutidas pela comunidade científica internacional. Essas chamadas cirurgias bariátricas emergentes incluem procedimentos que buscam atuar de

forma mais direcionada na fisiologia hormonal do intestino e na regulação metabólica, refletindo uma compreensão mais moderna dos mecanismos envolvidos no controle do peso e do diabetes.

No Brasil, esse avanço técnico também vem sendo acompanhado por atualizações regulatórias. O Conselho Federal de Medicina, por meio da Resolução nº 2.429/2025, trouxe atualizações importantes em relação às técnicas cirúrgicas reconhecidas na cirurgia bariátrica e metabólica, sendo considerado um dos regulamentos mais avançados do mundo.

MATÉRIA COMPLETA AQUI



MUTIRÃO INÉDITO VAI REALIZAR 200 CIRURGIAS BARIÁTRICAS PELO SUS EM 12 ESTADOS NO DIA MUNDIAL DE COMBATE À OBESIDADE

Serão realizadas cirurgias para pessoas que aguardam na fila e já realizaram todo o processo de pré-operatório, bem como atendimentos para que os pacientes que têm encaminhamento para a cirurgia

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) apoiará um Mutirão Nacional de Cirurgias, que será realizado entre os dias 2 e 15 de março, em alusão ao Dia Mundial de Combate à Obesidade, celebrado em 4 de março. A iniciativa envolverá a realização de 200 procedimentos, em 12 estados, com a participação de 22 hospitais públicos de todo o país que atendem pacientes do SUS. O objetivo é ampliar o acesso ao tratamento cirúrgico para pacientes com obesidade grave, reforçando a conscientização sobre a doença.

O mutirão de cirurgias bariátricas já tem procedimentos confirmados, distribuídos por São Paulo (68), Minas Gerais (41), Espírito Santo (20), Pará (14), Rio de Janeiro (10), Bahia (10), Maranhão (5), Recife (14), Distrito Federal (3), Santa Catarina (3), Mato Grosso do Sul (8), Pernambuco (12) e Tocantins (3).

Serão realizadas cirurgias para pessoas que aguardam na fila e já realizaram todo o processo de pré-operatório, bem como atendimentos para que os pacientes que têm encaminhamento para a cirurgia possam iniciar o seu processo de tratamento com equipe multidisciplinar, cirurgião e endocrinologista.

De acordo com o presidente da SBCBM, Dr. Juliano Canavarros, em 2025 menos de 1% dos pacientes com indicação de cirurgia conseguiram realizar o procedimento.

“Em 2025, cerca de 14.115 pacientes conseguiram realizar a cirurgia pelo SUS. Em contrapartida, os dados mais recentes do Ministério da Saúde apontam um crescimento de 118% na obesidade no país. A oferta é muito menor do que a demanda — existem estados em que a fila de espera ultrapassa mil dias e, enquanto isso, os pacientes que aguardam sofrem com

**SBCBM realiza
Mutirão de Cirurgias
em mais de
12 estados**



o aumento de doenças associadas e a dificuldade de ter uma vida saudável”, afirma o presidente da SBCBM.

Segundo levantamento da SBCBM, entre 2020 e 2024, o Brasil realizou 291.731 mil cirurgias bariátricas, sendo 260.380 cirurgias pelos planos de saúde, de acordo com dados da Agência Nacional de Saúde (ANS) e 31.351 procedimentos pelo SUS. Somente nos últimos dois anos, foram realizadas 25.363 cirurgias pelo SUS, sendo 11.250 cirurgias em 2024 e 14.113 em 2025.

“Nos últimos cinco anos menos de 1% da população com indicação para a cirurgia conseguiu ter acesso ao tratamento. Também chamamos a atenção para a importância da acreditação dos hospitais e cirurgiões bariátricos que realizam o procedimento em todo o Brasil, visando sempre a segurança do paciente”, afirmou o presidente da SBCBM Juliano Canavarros.

Cronograma de procedimentos por estado

A SBCBM tem apoiado iniciativas de conscientização sobre a obesidade e promovido discussões sobre o tratamento cirúrgico da doença. Mas este ano conseguimos mostrar que a união faz a força e atingir uma marca recorde de procedimentos, hospitais e estados envolvidos no país para marcar esta data importante no Brasil”, afirmou o diretor de relações Institucionais da SBCBM, Gustavo Peixoto.

São Paulo (SP)

Em São Paulo serão realizadas 68 cirurgias, entre os dias 05 a 15 de março. Na Santa Casa de São Paulo, a coordenação é dos cirurgiões Wilson de Freitas e João Silva. No Hospital Mandagui, as cirurgias acontecem entre os dias 02 e 04 de março, coordenadas pelo cirurgião Alec-sander Ojea. No HC FMRP-USP os procedimen-

tos ocorrem de 04 a 07 de março, coordenados por Wilson Salgado. Já no Hospital de Clínicas, serão realizadas quatro cirurgias, no dia 07 de março. Na oportunidade também será lançado o “Manual do Paciente em preparo para a cirurgia bariátrica e metabólica”, ambas as ações sob a coordenação do cirurgião Denis Pajeki;

Rio de Janeiro (RJ)

No Rio de Janeiro serão realizadas 10 cirurgias bariátricas, sendo cinco delas no dia 06 de março, sob a coordenação do cirurgião Fernando Barros, no Hospital São Francisco na Providência de Deus e outras cinco cirurgias no dia 04 de março, no Hospital Federal de Ipanema (RJ), sob a coordenação do Dr Luiz Gustavo Oliveira. Em Volta Redonda também estão previstas ações sob a coordenação do Dr Flavio Garani e Paula Lustosa.

Minas Gerais (MG)

Em Minas Gerais serão realizadas 41 cirurgias. Elas acontecem nos dias 6 e 07 de março no Hospital de Clínicas de Belo Horizonte, coordenadas pela cirurgiã Soraya Sanches; entre os dias 13 e 14, no Hospital Filadélfia, coordenadas pelo cirurgião Marcos Villela (RT) e de 13 a 28 de março, na Santa Casa de Patos de Minas, sob a coordenação do cirurgião, Dr Edson Antonacci.

Espírito Santo (ES)

No Espírito Santo, 20 cirurgias estão confirmadas. Elas acontecem entre os dias 02 e 06 de março, entre os dias 02 a 7 de março no HUCAM/UFES–EBSERH de Vitória sob a coordenação do Dr. Gustavo Peixoto, diretor da SBCBM; no Hospital Evangélico de Vila Velha (ES), sob a coordenação do cirurgião Tarcísio Zovico e entre os dias 10 e 24 de março, no Hospital Estadual Roberto Silveiras (São Mateus/ES), sob a coordenação do cirurgião Carlos Renato Neves Souza.

Pará (PA)

No Pará serão realizadas 14 cirurgias bariátricas entre os dias 02 a 05 de março, no Hospital Lean Bitar (PA), sob a coordenação do cirurgião Carlos Armando.

Bahia (BA)

Em Salvador acontecem 10 cirurgias como parte do mutirão nacional entre os dias 04 a 06 de março, no Hospital Municipal (BA). A coordenação é do cirurgião Creilson Campos.

Maranhão (MA)

Em São Luís, cinco pacientes com obesidade grave e que aguardam na fila serão operados entre os dias 02 e 06 de março, no Hospital Universitário Presidente Dutra/UFMA (MA). A coordenação é dos cirurgiões Roberto Cunha, Gutemberg Araújo e Marcos Machado.

Tocantins (TO)

Em Palmas, também ocorrerão cirurgias. A coordenação é do cirurgião Jorge Zeve, no Hospital Geral de Palmas, no dia 3 de março. Também participam os cirurgiões Itagores Coutinho, Vinicius Fonseca e Diogo Tanoue.

Distrito Federal (DF)

No Distrito Federal a coordenação do Mutirão é da Dra Ana Carolina Fernandes. Ao todo, serão realizadas três cirurgias no dia 07 de março, no Hospital Regional da Asa Norte (DF).

Santa Catarina (SC)

Em Florianópolis serão realizadas três cirurgias bariátricas, sob a coordenação do cirurgião Thiago Onzi, no dia 04 de março, no Hospital Universitário – HU UFSC.

Pernambuco (PE)

Em Recife serão realizadas de 12 a 14 cirurgias no Mutirão. Todas no Hospital de Clínicas de

Recife HC/UFPE. Cerca de 10 procedimentos já foram realizados entre os dias 26 a 28 de fevereiro e no dia 04 de março serão realizadas mais quatro cirurgias em pacientes que aguardam na fila. A coordenação é do cirurgião Flavio Kreimer.

Mato Grosso do Sul (MS)

Em Campo Grande acontecem oito cirurgias como parte do Mutirão, sendo quatro já realizadas no dia 23 de fevereiro e outras quatro serão realizadas no dia 02 de março. Todas ocorrem no Hospital Adventista do Penfigo, em Campo Grande, sob a coordenação do cirurgião Francisco Gomes.

Dados recentes de obesidade/2026

A Pesquisa Vigitel 2025 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), divulgada pelo Ministério da Saúde no início do mês de fevereiro, mostrou um crescimento de 118% na obesidade no país entre adultos, no período entre 2006 e 2024.

No mesmo período, também houve aumento expressivo nos casos de diabetes (135%), excesso de peso (47%) e hipertensão arterial (31%). Trata-se de doenças crônicas que avançam de forma associada, elevando significativamente o risco de complicações graves e de mortalidade precoce.

A pesquisa traça um panorama atualizado do perfil da população brasileira em relação aos fatores de risco e de proteção para o desenvolvimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), incluindo hábitos alimentares, prática de atividades físicas e, pela primeira vez, aspectos relacionados ao sono.

O estudo também evidencia mudanças pre-

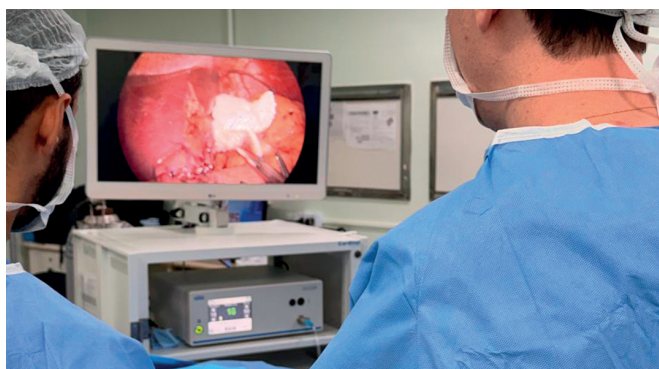
ocupantes no estilo de vida da população. A prática de atividade física como meio de deslocamento caiu de 17% para 11,3%, enquanto 42,3% dos adultos relataram realizar atividades físicas no tempo livre. O consumo regular de frutas e hortaliças permanece em torno de 31%. Em relação ao sono, tema incluído pela primeira vez no levantamento, os dados apontam que 20,2% dos adultos dormem menos de seis horas por noite e 31,7% apresentam sintomas de insônia.

Os resultados referentes à obesidade corroboram dados já apresentados pela SBCBM e reforçam a gravidade do cenário no país.

Para a SBCBM, os números reforçam a urgência de ampliar políticas públicas efetivas e garantir acesso ao cuidado integral da pessoa com obesidade, desde a atenção básica até o tratamento clínico e cirúrgico, nos casos indicados. “Enfrentar a obesidade é enfrentar uma das maiores emergências de saúde pública do nosso tempo. Precisamos dar mais acesso a cirurgia pelo SUS”, afirma o presidente da entidade, Juliano Canavarros.

A SBCBM também destaca que a cirurgia bariátrica é, atualmente, o tratamento com maior eficácia e melhores resultados a longo prazo para os casos indicados de obesidade. No entanto, apesar da alta prevalência da doença, menos de 1% das pessoas com indicação clínica conseguem ter acesso ao procedimento, o que evidencia a necessidade de ampliar as políticas públicas de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no Brasil.

MATÉRIA COMPLETA AQUI



DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DA SBCBM REFORÇAM URGÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE



A Pesquisa Vigitel 2025 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), divulgada pelo Ministério da Saúde no início do mês de fevereiro, mostrou um crescimento de 118% na obesidade no país entre adultos, no período entre 2006 e 2024.

No mesmo período, também houve aumento expressivo nos casos de diabetes (135%), excesso de peso (47%) e hipertensão arterial (31%). Trata-se de doenças crônicas que avançam de forma associada, elevando significativamente o risco de complicações graves e de mortalidade precoce.

A pesquisa traça um panorama atualizado do perfil da população brasileira em relação aos fatores de risco e de proteção para o desenvolvimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), incluindo hábitos alimentares, prática de atividades físicas e, pela primeira vez, aspectos relacionados ao sono.

O estudo também evidencia mudanças preocupantes no estilo de vida da população. A prática de atividade física como meio de deslocamento caiu de 17% para 11,3%, enquanto

42,3% dos adultos relataram realizar atividades físicas no tempo livre. O consumo regular de frutas e hortaliças permanece em torno de 31%. Em relação ao sono, tema incluído pela primeira vez no levantamento, os dados apontam que 20,2% dos adultos dormem menos de seis horas por noite e 31,7% apresentam sintomas de insônia.

Os resultados referentes à obesidade corroboram dados já apresentados pela SBCBM e reforçam a gravidade do cenário no país.

Para a SBCBM, os números reforçam a urgência de ampliar políticas públicas efetivas e garantir acesso ao cuidado integral da pessoa com obesidade, desde a atenção básica até o tratamento clínico e cirúrgico, nos casos indicados. “Enfrentar a obesidade é enfrentar uma das maiores emergências de saúde pública do nosso tempo. Precisamos dar mais acesso a cirurgia pelo SUS”, afirma o presidente da entidade, Juliano Canavarros.

A SBCBM também destaca que a cirurgia bariátrica é, atualmente, o tratamento com maior eficácia e melhores resultados a longo prazo para os casos indicados de obesidade. No entanto, apesar da alta prevalência da doença, menos de 1% das pessoas com indicação clínica conseguem ter acesso ao procedimento, o que evidencia a necessidade de ampliar as políticas públicas de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no Brasil.

MATÉRIA COMPLETA AQUI





SBCBM PARTICIPA DO I FÓRUM DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA DO CFM SOBRE TRATAMENTO DA OBESIDADE NO SUS

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) participou, nesta sexta-feira (20), em Brasília, do I Fórum de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, com o tema central “Tratamento da Obesidade e Cirurgia Bariátrica no SUS”, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

O evento reuniu especialistas, cirurgiões com referência nacional e internacional da SBCBM, representantes do Ministério da Saúde e membros da Câmara Técnica de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do CFM para discutir desafios assistenciais, políticas públicas e modelos de organização do cuidado.

Para o presidente da SBCBM, que apresentou no Fórum a proposta de implantação e funcionamento dos Centros de Tratamento da Obesidade (CTO) pelo SUS, Juliano Canavarros, o evento representa um grande avanço no sentido de aproximar entidades que atuam no tratamento da obesidade e de ampliar o acesso a cirurgia bariátrica pelo sistema público de saúde. “Foi uma grande iniciativa e tivemos a oportunidade de colocar a SBCBM como parceira do

Ministério da Saúde na criação dos Centro de Tratamentos da Obesidade, o que irá reduzir o tempo de espera do tratamento, possibilitar melhores desfechos clínicos e também reduzir custos ocasionados por reinternações das consequências da obesidade a longo prazo”, disse Canavarros.

Ele explicou que a SBCBM – como sociedade científica reconhecida, com capilaridade nacional e com projeto de certificação profissional – poderia atuar na certificação e acreditação dos CTOs, treinamento de equipes, atualização de protocolos e na auditoria de resultados. Canavarros também detalhou a estrutura mínima necessária, a importância da equipe multiprofissional e a definição de fluxos assistenciais organizados.

O encontro, realizado em formato virtual, com transmissão ao vivo pelo YouTube, teve como objetivo discutir estratégias para fortalecer a linha de cuidado da obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando o acesso, qualificando a assistência e promovendo decisões baseadas em evidências científicas e dados em saúde.

A programação contou com seis mesas-redondas, uma conferência especial e momentos de debates, com participação de lideranças e especialistas que contribuíram para a construção de propostas e encaminhamentos ao longo do dia.



Programação e participantes

A abertura reuniu Carlos Magno Pretti Dalapicola (2º Tesoureiro do CFM), Antônio Henriques de França Neto (Conselheiro Federal e Coordenador da Câmara Técnica de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do CFM) e Arthur Lobato Barreto Mello (Diretor do Departamento de Atenção Especializada e Temática do Ministério da Saúde), marcando o alinhamento institucional sobre desafios e prioridades do cuidado da obesidade no SUS.

Na primeira mesa-redonda, dedicada ao cenário nacional, o médico Orlando Pereira Faria, membro da Câmara Técnica, abordou a fisiopatologia da obesidade e destacou a complexidade da doença. “Comer demais não causa obesidade; é a obesidade que causa comer demais. Comer menos não trata a obesidade; tratar a obesidade leva a comer menos”, afirmou, ressaltando as implicações dessas conclusões para o controle de longo prazo.

O, também membro da Câmara Técnica e ex-presidente da SBCBM, Ricardo Cohen, tratou das indicações, resultados e desafios de acesso à cirurgia bariátrica e metabólica no SUS. Ele reforçou que a obesidade deve ser reconhecida como doença em si: “Obesidade é uma doença por si só. Não é preciso esperar outra enfermidade para caracterizá-la como tal. Ela é uma doença quando causa dano ao organismo, e não apenas um fator de risco”.

Representando o Ministério da Saúde, Kelly Poliany de Souza Alves, coordenadora-geral de Alimentação e Nutrição, apresentou a linha de cuidado da obesidade no SUS e suas prioridades. Ela também alertou para o estigma do peso e a gordofobia no atendimento em saúde. Nos debates, Luiz Fernando Córdova, diretor societário da SBCBM, contribuiu com reflexões sobre os temas apresentados.

Já na segunda mesa-redonda, dedicada à Atenção Primária à Saúde (APS), Kelly Alves abordou estratégias de prevenção e políticas públicas relacionadas ao ambiente alimentar. O diretor de relações institucionais da SBCBM, cirurgião Gustavo Peixoto Soares Miguel apresentou o papel da APS no diagnóstico, na estratificação de risco e nos critérios de encaminhamento para níveis especializados. O cirurgião Flávio Kreimer, que integra a Câmara Técnica e a SBCBM, discutiu o tratamento clínico estruturado na atenção primária, incluindo mudança de estilo de vida, farmacoterapia e a importância da coordenação do cuidado como eixo central para o acompanhamento longitudinal do paciente. Nos debates, participaram Érika Alessandra Melo Costa (SES/RN) e Mariana Silva Melendez Araújo (Nutricionista – HRAN/DF), ampliando a perspectiva da gestão e da assistência.

Custo-efetividade – A terceira mesa-redonda

tratou da implantação e funcionamento dos Centros de Tratamento da Obesidade (CTO) no SUS, com o dr, Juliano Blanco Canavarros.

O ex-presidente da SBCBM e diretor executivo da Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade e Transtornos Metabólicos Capítulo América Latina e Caribe (IFSOLAC), Luiz Vicente Berti, apresentou modelos internacionais de certificação e também o projeto de certificação e acreditação da SBCBM. Na quarta mesa-redonda, Berti discutiu a custo-efetividade da cirurgia bariátrica, destacando evidências econômicas e o impacto positivo na redução de comorbidades como diabetes tipo 2, hipertensão arterial e apneia obstrutiva do sono. O especialista também defendeu a implementação de fila única como estratégia de equidade no acesso. “Não se trata de retirar autonomia, mas de garantir justiça. Entre os resultados esperados estão equidade, redução da judicialização e fortalecimento da confiança institucional”, afirmou.

Nos debates, o cirurgião e membro da SBCBM, Luíz Gonzaga de Moura Júnior (que também integra a Câmara Técnica) contribuiu com considerações técnicas sobre o tema.

O cirurgião Herbert Motta de Almeida coordenou a Conferência sobre Marco Regulatório, que teve como palestrante o cirurgião Dr Igor Marreiros Pereira Pinto – integrante da SBCBM e Câmara Técnica – que apresentou o tema regulação profissional, qualidade e segurança: credenciamento, volume mínimo, seguimento e responsabilidades éticas.

Nos debates, contribuíram Wilson Rodrigues de Freitas Júnior (SBCBM/Câmara Técnica) e Maria Edna de Melo (Endocrinologista – FMUSP), trazendo visão complementar sobre qualidade as-

sistencial e critérios de cuidado.

A quinta mesa-redonda abordou o Impacto Sistêmico da obesidade. Os palestrantes foram o Dr. Álvaro Albano de Oliveira Neto (Câmara Técnica/SBCBM) que abordou o impacto clínico e populacional, com foco em redução de mortalidade e melhora de comorbidades após o tratamento cirúrgico; Dr Herbert Motta de Almeida (SBCBM) falou sobre seguimento de longo prazo no SUS, incluindo nutrição, saúde mental, complicações tardias e prevenção do reganho de peso e o ex-presidente da SBCBM e integrante da Câmara Técnica do CFM, Dr. Ricardo Cohen discutiu cirurgia metabólica e diabetes tipo 2, com evidências, critérios e caminhos para implementação segura no SUS. Nos debates, Ana Carla Peres Montenegro (SBEM) contribuiu com considerações clínicas e de acompanhamento.

Para finalizar o Fórum o tema foi Governança e Decisão com a participação de do Dr Aristóteles Cardoso Cruz, do Dr. Gustavo Peixoto Soares, que apresentou coordenação da rede e regulação assistencial: do território ao centro de referência. Já o Dr. Igor Marreiros Pereira Pinto (Câmara Técnica) abordou decisão baseada em dados: registros, padronização de desfechos e governança clínica para sustentar políticas públicas. Nos debates, Wilson Rodrigues de Freitas Júnior (Câmara Técnica) reforçou pontos ligados à governança e qualificação da assistência.

MATÉRIA COMPLETA AQUI





CONECTA BRASIL

Curso contempla 10 módulos mensais estruturados pelos Capítulos

O Curso Oficial Continuado de Cirurgia Bariátrica e Metabólica traz novidades em 2026. O projeto mantém o compromisso de integração entre os diversos estados do Brasil, permanecendo de forma itinerante por meio do Conecta Brasil. Mas agora o Conecta Brasil será oferecido em módulos mensais, estruturados pelos capítulos estaduais da SBCBM, sob a supervisão científica e suporte da SBCBM nacional, e coordenação do doutor Luiz Fernando Córdova.

“O Conecta Brasil é direcionado aos cirurgiões e equipes multidisciplinares que atuam no tratamento clínico e/ou cirúrgico da obesidade e

doenças metabólicas”, afirma o presidente da SBCBM, Dr Juliano Canavarros.

O objetivo é oferecer uma capacitação diferenciada aos profissionais, estimulando a integração do conhecimento e a troca de experiências no atendimento de pacientes no pré, intra e pós-operatório de cirurgia bariátrica e metabólica.

“Os cursos trazem aos associados da SBCBM informações abrangendo as diversas características específicas regionais da atuação em Cirurgia Bariátrica e suas peculiaridades”, afir-



ma o diretor societário da SBCBM, Luiz Fernando Córdova, responsável pela organização dos cursos.

A edição 2026 contempla 10 módulos, realizados mensalmente, no período de fevereiro a dezembro. No geral, os módulos serão realizados, com duração de 2h, com uma carga horária total teórica de 20 horas. Alguns módulos poderão ter seu horário ampliado em 15 minutos, ou seja, até 21:45, para contemplar o conteúdo completo previsto. Importante checar a programação das aulas para confirmar o dia e horário de cada um dos módulos no site da SBCBM, aba de Cursos.

Ao final do curso, será disponibilizado certificado apenas aos participantes que alcançarem 90% de presença no curso. O certificado de conclusão do CURSO OFICIAL CONTINUADO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA CONECTA BRASIL, será cancelado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM).

Confira a programação:

Fev | Capítulo Minas Gerais

Mar | Capítulo Alagoas

Abr | Capítulo Goiás

Mai | Capítulo Rondônia

Jun | Capítulo Rio Grande do Norte

Jul | Capítulo Rio de Janeiro

Ago | Capítulo Ceará

Set | Capítulo Maranhão

Out | 26º Congresso SBCBM em BH

Nov | Capítulo Paraíba

Dez | Capítulo AM

Dúvidas ou dificuldades basta entrar em contato com a equipe de suporte dos cursos por meio do e-mail cursos@sbcbm.org.br ou pelo WhatsApp (11) 3284-6951.

MATÉRIA COMPLETA AQUI

CURSO 100% ONLINE

Conecta Brasil

ByPass Gástrico: Continua Sendo Padrão Ouro?

AULA DISPONÍVEL A PARTIR DE 08 DE MAIO

ABERTURA

Luiz Fernando Córdova | DF
Diretor SBCBM

Thiago Patta | RO
Presidente do Capítulo de Rondônia

DEBATES

Moderador: Thiago Patta | RO
Cirurgião Bariátrico

Debatador: Albert Pereira | RO
Cirurgião Bariátrico

Debatador: Ibrahim Massageto | RO
Cirurgião Bariátrico

Debatador: Thierre Gordin | RO
Cirurgião Bariátrico

Realização Capítulo RIO GRANDE DO NORTE

CURSO 100% ONLINE

Conecta Brasil

Bipartição do trânsito intestinal no contexto do SUS

AULA DISPONÍVEL A PARTIR DE 05 DE JUNHO

ABERTURA

Luiz Fernando Córdova | DF
Diretor SBCBM

Reynaldo Martins e Quintino | RN
Presidente do Capítulo do Rio Grande do Norte

DEBATES

Moderador: Reynaldo Martins e Quintino | RN
Cirurgião Bariátrico

Debatador: André Barbosa | RN
Cirurgião Bariátrico

Debatador: João Batista | RN
Cirurgião Bariátrico

Debatador: Mariana Câmara | RN
Nutricionista

Realização Capítulo RIO GRANDE DO NORTE

CURSO 100% ONLINE

Conecta COESAS

O peso do sono: impactos metabólicos, alimentares e comportamentais

AULA DISPONÍVEL A PARTIR DE 31 DE JULHO

ABERTURA

Luiz Fernando Córdova | DF
Diretor SBCBM

Moderadora: Thaís Costa | GO
Psicóloga/Nutricionista

DEBATES

Moderadora: Vanusa Barboza | SP
Fisioterapeuta

Debatador: Eduardo Bastos | SP
Cirurgião Bariátrico

ACESSE E INSCREVA-SE

CURSO 100% ONLINE

Conecta COESAS

A nova obsessão metabólica: massa muscular, performance e saúde mental

AULA DISPONÍVEL A PARTIR DE 29 DE MAIO

ABERTURA

Luiz Fernando Córdova | DF
Diretor SBCBM

DEBATES

Moderadora: Cristina Aquino | PR
Educadora Física

Debatador: Augusto Lima | SP
Cirurgião Bariátrico

Debatador: Marcela Abreu | DF
Psicóloga

ACESSE E INSCREVA-SE

NOTA DE PESAR



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica manifesta, com profundo pesar, o falecimento do **Dr. Joaquim Branco**, ocorrido em 2026.

Cirurgião geral e bariátrico, Dr. Joaquim Branco dedicou sua vida ao cuidado de pacientes com obesidade e doenças metabólicas, tornando-se uma referência na área.

Seu trabalho foi marcado pelo compromisso com a medicina, pela ética no exercício da profissão e pela generosidade na troca de conhecimento com colegas e equipes multidisciplinares. O Dr. Joaquim Branco deixa um legado importante para a comunidade da cirurgia bariátrica e para todos que tiveram a oportunidade de conviver com sua dedicação à prática médica.

O presidente da SBCBM, Juliano Canavarros, lamentou a perda e destacou a relevância de sua trajetória:

“Dr. Joaquim Branco foi um profissional que honrou a cirurgia bariátrica brasileira com competência, humanidade e compromisso com os pacientes. Sua história permanece como inspiração para toda a nossa comunidade médica.”
A SBCBM se solidariza com familiares, amigos, colegas e pacientes.

Em nome dos amigos e membros da SBCBM, expressamos nossas mais sinceras condolências à família do Dr. Joaquim Branco.

BOLETIM 2026

Nº 85 | JAN - JUL



Rua Maestro Cardim, 560 - cj. 165 - São Paulo SP
☎ + 55 11 3284 6951 | secretaria@sbcbm.org.br



@SBCBMOficial



@SBCBM



/SBCBMOficial

SBCBM.ORG.BR